
Considerações Finais

Tendo em conta os objetivos definidos para o presente estudo, as questões de pesquisa que nos orientam na sua realização e feita a apresentação e a análise interpretativa de dados, é chegada a altura de fazer algumas considerações, que são sistematizadas em cinco aspetos principais: resultados do estudo, limites e relevância do mesmo, contributos do estudo em termos pessoais e profissionais e pistas de trabalho futuro.

- Resultados do estudo

No presente estudo tentámos conhecer o lugar da expressão plástica na prática educativa das educadoras de infância da instituição onde realizamos a prática de ensino supervisionada (PES). Deste modo, optámos por um estudo de natureza qualitativa, centrando-nos em procedimentos interpretativos e heurísticos de análise e interpretação dos dados.

Como tal, recorreremos à análise documental do projeto educativo e dos projetos curriculares de grupo das duas educadoras cooperantes. De seguida, utilizámos a entrevista semiestruturada como técnica de recolha de dados. Toda a informação resultante dos documentos e da entrevista foi sujeita a análise de conteúdo. Após o tratamento exaustivo e minucioso dos dados obtidos, é possível tecer as seguintes considerações finais:

A- Importância atribuída à expressão plástica nos documentos de planificação da intervenção educativa

Na análise feita aos documentos - projeto educativo e projetos curriculares de grupo -, verificámos que as duas educadoras de infância têm a mesma opinião quanto à expressão plástica nas práticas educativas. Estas mencionam este domínio e estabelecem objetivos, planificam estratégias e definem competências a desenvolver no mesmo.

No entanto, podemos afirmar que, embora estes documentos contemplem o domínio da expressão plástica, não é abundante a informação sobre os pressupostos teóricos que justifiquem e fundamentem estas opções.

Na verdade esta nossa constatação não difere daquela a que chegou Oliveira (2009) no seu estudo, intitulado de “O Lugar e Não Lugar da Expressão Plástica/Artes Plásticas nos Projetos Curriculares e nas Ações dos Educadores de Infância”. A este respeito a autora refere a “ausência de uma abordagem teórica consistente no domínio da expressão plástica/artes plásticas (...) presente no discurso escrito dos projetos curriculares” que analisou.

B- As práticas de expressão plástica na intervenção educativa das educadoras de infância

Pela análise feita às respostas das entrevistadas, constatamos que as duas educadoras de infância desenvolvem frequentemente, nas suas práticas, atividades no domínio da expressão plástica. Estas revelam que este domínio tem muitos contributos no desenvolvimento e aprendizagem da criança. Contudo, não podemos concluir de que forma este domínio contribui para tal pois, a referência a contributos específicos é praticamente nula. No que se refere à articulação com outras áreas de conteúdo e domínios, esta é valorizada da mesma forma pelas duas educadoras, pois estas trabalham conteúdos de outras áreas a partir da expressão plástica.

As entrevistadas afirmam que o papel da criança é sempre o de ator principal nas atividades, sendo o papel do adulto um papel orientador e facilitador. Nos testemunhos das educadoras parecem-nos evidentes alguns aspetos aos quais dão importância: a) diversidade de materiais, b) variedade de recursos, c) inovação de técnicas e estratégias.

Os documentos orientadores da educação pré-escolar (Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar; Metas de Aprendizagem e Brochuras), elaborados pelo Ministério da Educação, são documentos que devem ser consultados por todos os educadores, pois servem para orientar os educadores numa boa prática educativa. As duas educadoras revelaram consultar estes documentos para fundamentar a informação de expressão plástica e referem o exemplo de atividades de expressão plástica, consultando, sobretudo, a Brochura “As artes no jardim-de-infância”.

Em síntese, podemos afirmar que estas profissionais procuram nas suas práticas proporcionar às crianças experiências educativas no domínio da criação, da apreciação e da execução.

- Limites e relevância do estudo

Na realização deste estudo confrontámo-nos com fatores que limitaram a sua elaboração. De entre estes, destacamos o facto de não podermos dedicar a este estudo todo o tempo que gostaríamos, devido aos horários estabelecidos para a frequência de outras unidades curriculares do curso de mestrado que ocorriam em simultâneo.

Outro aspeto que limitou este estudo, foi o facto de não existir muita informação sobre a expressão plástica no âmbito da educação pré-escolar, o que dificultou a pesquisa acerca deste domínio.

Esperamos que o presente estudo se possa revelar útil ao fornecer alguma informação sobre o lugar da expressão plástica na prática de duas educadoras e que proporcione pistas de trabalho para futuras investigações sobre esta área, bem como a reflexão dos educadores sobre as suas próprias práticas no domínio da expressão plástica.

- Contributos da investigação em termos pessoais e profissionais

No que a nossa própria formação e desenvolvimento diz respeito, este estudo assume uma grande importância. Verificámos que quando a investigação se alia às práticas, pode trazer benefícios para todos os envolvidos no processo educativo: crianças, educador de infância, famílias e sociedade. Assim, a investigação permitiu-nos conhecer melhor a realidade onde realizámos a Prática de Ensino Supervisionada (PES) e a prática de profissionais mais conhecedoras e experientes.

Podemos afirmar, então, que o presente estudo nos ajudou, acima de tudo, a aprofundar conhecimentos:

- Acerca das práticas das educadoras no domínio da expressão plástica;
- Sobre a importância que as educadoras de infância atribuem à expressão plástica;
- A forma como as educadoras incluem a expressão plástica nos seus documentos de planificação da intervenção educativa;

- O papel dos educadores na realização de atividades plásticas, na educação pré-escolar;
- O papel da criança na realização de atividades de expressão plástica;
- A importância da articulação deste domínio com as restantes áreas e domínios enunciados nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar;
- Os vários domínios (criação, apreciação e execução) que devem ser abordados nas propostas de expressão plástica na Educação Pré-Escolar.

Na verdade, o presente estudo alertou-nos para o facto de muito facilmente podermos incorrer em certas lacunas ao nível expressão plástica na educação pré-escolar. Na verdade, apesar de os educadores de infância, em geral, darem muita importância à expressão plástica na sua prática educativa, recorrendo muito frequentemente a atividades neste domínio, importa que estejam conscientes dos contributos que este pode trazer para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, de modo a que este tipo de atividades não se torne uma simples rotina. Assim se justifica a necessidade de uma atenção e procura de formação e atualização da qualidade da intervenção educativa do educador a este nível.

Futuramente, poderemos utilizar todos os contributos deste estudo na nossa prática profissional como educadoras de infâncias.

- Pistas de trabalho e ação

Conjugando os resultados do estudo, que confirmam a importância da expressão plástica nas práticas educativas destas educadoras de infância, consideramos importante apresentar algumas pistas de trabalho neste domínio.

A reflexão que este estudo nos possibilitou levou-nos a considerar que seria de grande pertinência que os educadores de infância obtivessem mais formação neste domínio de modo a aprofundar conhecimentos, estratégias e técnicas relacionadas com a expressão plástica. Nesse sentido parece-nos oportuno:

- Facultar este relatório às educadoras que conosco colaboraram;
- Divulgar este estudo, junto de outros educadores;
- Continuar a investigar sobre a expressão plástica em jardim-de-infância;
- Refletir sobre a nossa própria prática no sentido de, progressivamente, nos tornarmos mais competentes neste domínio.